

ANEXO VI – PORTARIA MROSC CULTURA

PLANO DE TRABALHO DE TERMO DE FOMENTO OU ACORDO DE COOPERAÇÃO

DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC		
Razão Social: Instituto Brasileiro de Alto desempenho		
Endereço Completo: SBS quadra 2 número 12 Bloco E sala 206 parte 6		
CNPJ: 22.391,142/0001-60		
Município: Brasília	UF: DF	CEP: 70070-120
Site, Blog, Outros:www.institutoibad.com.br		
Nome do Representante Legal:Allan Carneiro Zandonade Mesquita		
Cargo: Presidente		
RG:2165082	Órgão Expedidor:ssp	CPF:93693958149
Telefone Fixo:	Telefone Celular:61998620415	
E-Mail do Representante Legal: allanczm@gmail.com		

ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA		
Responsável pelo acompanhamento da parceria: Gisele Gama Andrade		
Função na parceria: Coordenadora Geral		
RG:862317	Órgão Expedidor:SSP	CPF:41726359115
Telefone Fixo:	Telefone Celular:61999091943	
E-Mail do Responsável:raphael@saraesaturma.com.br		

OUTROS PARTÍCIPIES (ATUAÇÃO EM REDE)		
Razão Social:		
Endereço Completo:		
CNPJ:		
Município:	UF:	CEP:
Site, Blog, Outros:		
Nome do Representante Legal:		
Cargo:		
RG:	Órgão Expedidor:	CPF:
Telefone Fixo:	Telefone Celular:	
E-Mail do Representante Legal:		
Objeto da Atuação em Rede:		
ANEXOS	[] Termo de Atuação em Rede [] Portfólio da OSC	

DESCRIÇÃO DO PROJETO

TÍTULO DO PROJETO: Sou de Brasília – Brasília 60 anos

PERÍODO DE EXECUÇÃO:

INÍCIO: 18/08/2020

TÉRMINO: 03 /11/2020

DESCRIÇÃO DO OBJETO:

Realização do Projeto Piloto Sara e Sua Turma - Sou de Brasília – Brasília 60 anos nas escolas de ensino fundamental do 3º ao 5º da regional de ensino da Ceilândia

JUSTIFICATIVA:

As políticas públicas voltadas para a promoção dos direitos das crianças têm sido um desafio no Brasil. No caso de Brasília, apesar de ser a unidade de maior desenvolvimento humano do país, a realidade não é diferente. O traço marcante da cidade é a desigualdade, com o agravante de não haver muitos pontos de intercessão entre as periferias e as áreas de maior concentração de renda, diferentemente de outras regiões brasileiras, o que contribui para uma ainda maior falta de sensibilidade da sociedade em relação a políticas inclusivas.

Por outro lado, a gestão da Administração Pública tem, fundamentalmente, que criar políticas que atenuem as diferenças e permitam a isonomia nas possibilidades de desenvolvimento humano e social para o conjunto da população. Esse debate, especialmente sobre a importância das ações protetivas, tem ocorrido desde o final dos anos 1980. Apesar de o Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF ter sido criado em 1946, apenas em 1989 foi promulgada a Declaração Universal dos Direitos da Criança, que prevê, entre outros, que são direitos das crianças a educação gratuita e o lazer infantil – Ou seja, a democratização da Cultura.

No Brasil a Constituição Cidadã de 1988, em seu art. 1º, apresenta como fundamento da República a dignidade da pessoa humana. No 3º indica, entre os objetivos, a erradicação da pobreza e da marginalização, além da redução das desigualdades sociais e regionais. No capítulo II, sobre direitos sociais, no art. 7º, fica assegurada a assistência gratuita aos filhos e dependentes desde o nascimento até 5 (cinco) anos de idade em creches e pré-escolas. A Constituição dedica ainda um capítulo à Educação, à Cultura e ao Desporto, com a previsão de gratuidade para todas as etapas do processo de educação formal.

Esse conjunto garantidor de direitos indica que foi preocupação do constituinte a transformação social do país por meio do acesso da população à educação e a Cultura, uma vez que, em última análise, o processo educativo confere ferramentas para a ascensão social e, portanto para o desenvolvimento.

Nesse contexto, a Rede Pública de escolas tem papel de destaque. De fato essas estruturas são a ponta das ações desenvolvidas pelo Estado no que se refere à infância e à adolescência. Depreende-se que as abordagens mais bem sucedidas têm referência na educação, na cultura,

No esporte, no turismo. Parece óbvio, mas é preciso destacar que essas áreas têm a capacidade de afastar crianças e jovens da criminalidade. São instrumentais para a diminuição da violência que se revela nos atuais índices, além de serem base para a criação de políticas públicas continuadas. Mais que isso, garantem o progresso econômico. Sobre o tema, destacamos o que segue:

Darcy Ribeiro (1972): afirma que: "[...] cultura é a herança social de uma comunidade humana, representada pelo acervo co-participado de modos padronizados de adaptação à natureza para o provimento da subsistência, de normas e instituições reguladoras das reações sociais e de corpos de saber, de valores e de crenças com que explicam sua experiência, exprimem sua criatividade artística e se motivam para ação".

Darcy Ribeiro converge na idéia de que embora a cultura seja um produto da ação humana ela é regulada pelas instituições de modo que se lapida a idéia a ser manifestada segundo os interesses ou valores de crenças de determinado grupo social, a cultura para Darcy também é uma herança que se resume em um conjunto de saberes que são perpassados através das gerações, saberes estes manifestados e experimentados pelo ancestrais.

Quando se trata de cultura e educação, podemos dizer que são estes fenômenos intrinsecamente ligados, a cultura e a educação, juntas tornam-se elementos socializadores, capazes de modificar a forma de pensar dos educandos e dos educadores; quando adotamos a cultura como uma aliada no processo de ensino-aprendizagem estamos permitindo que cada indivíduo que frequenta o ambiente escolar se sinta participante do processo educacional, pois ele nota que seu modo de ser e vestir não é mas visto como "antiético" ou "imoral", mas sim uma forma de este se socializar com os demais colegas, alguns autores defendem a idéia de a educação não pode sobreviver sem a cultura e nem a cultura sem a educação. Candau (2003, pag.160) afirma que: "A escola é, sem dúvida, uma instituição cultural.

Portanto, as relações entre escola e cultura não podem ser concebidas como entre dois pólos independentes, mas sim como universos entrelaçados, como uma teia tecida no cotidiano e com fios e nós profundamente articulados." (<https://meuartigo.br/brasilcola.uol.com.br/educacao/a-importancia-cultura-no-processo-aprendizagem.html>)

O papel do terceiro setor é imprescindível. O Estado sozinho não consegue atuar de forma orgânica no enfrentamento da questão. É nas comunidades, por meio da interferência de agentes locais, que há a possibilidade do alcance das medidas preventivas ou ainda de interferências para mudanças comportamentais e de conscientização. O efeito dinâmico dessa parceria é fator determinante no sucesso da abordagem. O Sou de Brasília – Brasília 60 anos integra esse tipo de ação, uma vez que, por meio de um processo educativo, incentiva a leitura, possibilita ao estudante um maior conhecimento do território urbano que habita, uma maior identificação com a realidade social a que pertence e, principalmente, apresenta Brasília para as crianças que habitam no Distrito Federal, tornando-os agentes do turismo e da cultura, promovendo a Cultura do seu povo ao longo dos anos desde a fundação até os dias atuais. Além de serem propostos em sala de aula a promoção de Sarau Literários com a temática Brasília, estímulo de pesquisas de músicas de compositores da nossa cidade, produção de peças de teatro relacionados a Brasília, pinturas de pontos culturais, etc.

Por meio do presente Projeto pretende-se uma intervenção em todas as escolas da Rede Pública de Ensino localizadas na região administrativa CEILÂNDIA, que contempla também a região administrativa do SOL NASCENTE, com a utilização de um recurso pedagógico

fundamental, com linguagem indicada para a faixa etária a ser atendida e com temática que favorece a economia criativa e a valorização de sua cidade, em temática divertida e envolvente. O Sou de Brasília – Brasília 60 anos se apresenta como uma ferramenta inovadora para as políticas de promoção da igualdade racial, de direitos humanos de crianças e como elemento paradidático extremamente impactante, uma vez que informa e ilustra oportunidades para professores e alunos.

A Proposta é a desenvolver um livro infantil em que a personagem principal nasceu em Brasília. Sua mãe, candanga, conta para ela, em uma divertida história, algumas particularidades da história, geografia e outras informações do Distrito Federal, de forma a envolver o interesse do leitor de modo lúdico, já que as ilustrações e a possibilidade de contação de história facilitam a

aprendizagem, promovendo, também, a felicidade no ambiente escolar.

1 In <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-cultura-no-processoaprendizagem.htm>

Prevê-se a impressão e distribuição de 128 livros para 90 escolas da região administrativa da Ceilândia do 3º ao 5º ano do ensino fundamental, totalizando 11.5338 (onze mil quinhentos e trinta e oito) volumes do livro paradidático acompanhados de uma máscara de tecido, os livros contém 28 páginas no formato 21X21, em papel couchê, formato fechado com 28 (vinte e oito) páginas, 4 x 0 cores. Todos os livros e máscaras serão entregues a Regional de Ensino da Ceilândia e esta ficará responsável pela entrega nas escolas para que cada aluno possa receber um livro no retorno das aulas. Além disso, serão entregues para a regional de ensino 20 contações de história virtuais onde os contadores de história falarão não só sobre o livro “Sou de Brasília” como também falarão sobre algum ponto turístico de Brasília para os alunos. Os contadores poderão ser artistas da cidade, personalidades, professores, etc e serão selecionados por meio de chamamento público. Além da contação de história sobre o livro, estes falarão sobre experiências vividas em Brasília.

Importante salientar que este projeto opta por seguir as diretrizes impostas pela OMS de distanciamento e mesmo quando as aulas retornarem, as escolas deverão seguir protocolos de não aglomeração, higiene etc. Então escolhemos o formato digital para que cada professor possa

trabalhar com suas turmas sem precisar reunir os alunos em seus devidos pátios/auditórios e podendo extrair o máximo da experiência de cada contação com seus alunos.

Os direitos do material serão CEDIDOS a esta secretaria para qualquer outras ações que queiram desenvolver no Distrito Federal, seja a distribuição, impressão e qualquer peça publicitária que queiram realizar com o livro e com as contações de história que pode dialogar inclusive com outras secretarias do Distrito Federal. A equipe Técnica do IBAD também produzirá, por meio de seus coordenadores, a consolidação de informações sobre a realidade dos espaços em que será desenvolvida a atividade, sobre o público a ser atingido e sobre a construção de políticas públicas capazes de mitigar abusos e garantir a proteção dos direitos das crianças.

O Projeto pretende ainda envolver os professores das instituições de ensino vinculadas às coordenações regional de ensino selecionada, além de fomentar Cultura da cidade através de atividades propostas como: Sarau literário, concurso de poesia, Desenhos sobre a cidade de Brasília, Contação de História nas escolas, produção de peças de teatro e a pesquisa de músicas relacionadas a Brasília por meio do documento que será entregue posteriormente à regional de ensino e a esta secretaria.

Ressalta-se que o livro “Sou de Brasília”, traz a apresentação da personagem Sara para crianças não só de Brasília, mas de todo o Brasil e torna-se uma ferramenta para apresentação da cidade e da cultura onde os professores podem, de forma autônoma, desdobrar outros projetos a partir deste livro.

O material foi construído com base na história da Autora com Brasília, em pesquisas sobre a cidade, em sua formação na área de educação e na crença de que as temáticas transversais, em especial as que se relacionam ao turismo, cultura e educação, enriquecem e promovem a autoestima de quem ali reside. A linguagem do material é acessível, e observa uma educação que valoriza o respeito à diversidade.

O livro a ser distribuído é dirigido à séries iniciais de ensino, ao terceiro ao quinto ano, especificamente. Propõe-se a distribuição de 11.538 livros para todas as 90, sendo 128 livros por escola, na região administrativa da CEILANDIA para os alunos entre o terceiro e quinto ano.

É inegável que o estabelecimento de parcerias entre o Governo de Brasília e a sociedade civil possibilita a consecução dos objetivos da política governamental para as ações educacionais que integrem a escola, a comunidade e os próprios estudantes. A referência é o desenvolvimento social, a proteção de uma população em situação de vulnerabilidade. O Instituto IBAD possui o conhecimento e a experiência para coordenar todas as ações relacionadas ao Projeto, e possui plena capacidade técnica para suprir as deficiências estruturais da Administração Pública que a impossibilitariam de executar adequadamente os objetivos específicos das ações propostas.

Do ponto de vista econômico, o Projeto contempla a produção de empregos e renda e valoriza os recursos humanos envolvidos com uma proposta economicamente viável. Tendo em vista serão contratados 20 contadores de história e 22 costureiras e que toda a equipe técnica, serviços gráficos etc são de Brasília, além de empregos indiretos serão gerados a partir deste projeto em um momento em que a economia precisa ser aquecida. Além disso, realização do Projeto vai ao encontro à política do Governo de Brasília de descentralização dos recursos orçamentários para regiões carentes do DF. A rede de proteção social construída, em grande parte com recursos públicos, ainda é fortemente concentrada em regiões com maior poder aquisitivo. É preciso, portanto, uma melhor distribuição desses recursos.

Ressalte-se a aderência do Projeto ao estabelecido na Base Nacional Comum Curricular e ao Estatuto da Criança e do Adolescente é evidente à luz de uma simples observação:

- O Sou de Brasília – Brasília 60 anos abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, nas instituições de ensino, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil;

- Ao difundir os mais variados instrumentos que permitam ampliar as formas de aprendizado, o Projeto concretiza a dimensão simbólica definida nas Diretrizes e Bases da Educação, com a demonstração, na prática, do aumento da autoestima e da valorização do entorno em que se vive.

Sob atento exame, constatamos ainda que o Projeto Sou de Brasília – Brasília 60 anos constitui-se em uma ação de proteção aos direitos sociais. A Constituição Federal, ao tratar do tema, assim previu:

- Art. 205. “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” • Art. 206. “O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;

- III – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; VI – gestão democrática do ensino público, na forma da lei;”

É fato que a Constituição Federal protege os direitos sociais dos cidadãos e o acesso à educação pública de qualidade, além da diversidade de concepções pedagógicas, independentemente da condição social. É certo ainda que o texto constitucional defende o processo educativo como dinâmico, com a participação da família, da sociedade e do Estado. A educação, a luz do constituinte, é o caminho da elevação da condição social e do afastamento das situações de risco e de vulnerabilidade.

Na mesma linha, têm-se a Lei Orgânica do DF:

- Art. 3 . “São objetivos prioritários do Distrito Federal:

I – garantir e promover os direitos humanos assegurados na Constituição Federal e na Declaração Universal dos Direitos Humanos;

III – preservar os interesses gerais e coletivos;

VI – dar prioridade ao atendimento das demandas da sociedade nas áreas de educação, saúde, trabalho, transporte, segurança pública, moradia, saneamento básico, lazer e assistência social;”

- Art. 16. “É competência do Distrito Federal, em comum com a União: VI – proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação e à ciência”;

- Art. 201. “O Distrito Federal, em ação integrada com a União, assegurará os direitos relativos à educação, saúde, segurança pública, alimentação, cultura, assistência social, meio ambiente equilibrado, lazer e desporto.”

- Art. 217. “A assistência social é dever do Estado e será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, assegurados os direitos sociais estabelecidos no art. 6º da Constituição Federal”.

Parágrafo único. “É dever do Poder Público proteger a família, maternidade, infância, adolescência, velhice, assim como integrar socialmente os segmentos desfavorecidos.”

- Art. 219. “O Poder Público estabelecerá convênios, contratos e outras formas de cooperação com entidades beneficentes ou privadas sem fins lucrativos, para a execução de planos de assistência à criança, adolescente, idoso, dependentes de substâncias químicas, portadores de deficiência e de patologia grave assim definida em lei.”

Há ainda o exposto no Estatuto da Criança e do Adolescente:

- Art. 53. “A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.”

- Art. 57. “O Poder Público estimulará pesquisas, experiências e novas propostas relativas ao calendário, seriação, currículo, metodologia, didática e avaliação, com visitas à inserção de crianças e adolescentes excluídos do ensino fundamental obrigatório.”

- Art. 58. “No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos

próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura.”

Como se pode depreender dos normativos vigentes nos âmbitos Federal e Distrital, a obrigação do Estado em apoiar à proteção dos direitos da criança, do adolescente e da juventude, por

meio de um processo educativo que permita o desenvolvimento dinâmico do estudante, resguardada a pluralidade de todos os grupos que compõem a sociedade, independente de etnia, ideologia ou credo, é objetiva. Portanto, não se coaduna com tais princípios qualquer restrição de apoio governamental a ações norteadas pela proteção de populações, especialmente de crianças, em situação de vulnerabilidade social.

O envolvimento de aproximadamente 11.538 alunos, de 90 escolas, com idades entre 06 e 10 anos, em um Projeto com uma atividades extracurriculares culturais como a que está sendo proposta, colabora para a formação humana dos estudantes, além de promover a cultura em todo âmbito do Distrito Federal. Esse projeto pode ser replicado em outras escolas de forma gratuita, bastando o professor acessar as ferramentas virtuais.

Para o gestor público, o Projeto permite uma aproximação com comunidades alvo das políticas públicas a serem criadas, cujo objetivo sempre é o de mitigar as diferenças sociais e conferir cidadania. O documento extraído a partir dessa experiência colaborará na atuação do Estado para melhoria do bem-estar social dessa região. O benefício público proporcionado, em particular para a população de mais baixa renda, justifica amplamente o envolvimento do Setor Público no Projeto.

OBSERVAÇÃO: A Coleção Sara e sua Turma é composta por 75 (setenta e cinco) livros que abordam as mais variadas situações experimentadas na primeira infância. Tem impacto na formação de crianças e tem sido difundida em escolas e livrarias, com atestados de capacidade técnica e como ferramenta paradidática. Para a presente Proposta foi selecionado um livro, em caráter exclusivo. Cabe destacar que a Gisele Gama Andrade, detém a exclusividade sobre a obra e que o IBAD – Instituto Brasileiro de Alto Desempenho detém exclusividade de comercialização da Coleção Sara e sua Turma, como se verifica pelo Atestado de Exclusividade anexo

Para este projeto, a pedido da autora, será CEDIDO o direito de impressão e distribuição da obra posterior ao projeto de forma GRATUITA para esta secretaria para a distribuição no Distrito federal

DETALHAMENTO DAS AÇÕES:

O Projeto se dará em três partes: A pré produção, a produção e a pós produção. Abaixo quadro explicativo com cada etapa e o que constitui cada etapa.

Etapa	Ação
Pré Produção	Reunião com a coordenação regional de Ensino da Ceilândia para apresentação do plano de trabalho
Pré Produção	Lançamento da chamada pública para contadores de história que desenvolverão a contação de história virtual e para contratação de costureiras
Pré Produção	Contratação dos contadores de história e das costureiras
Pré Produção	Aquisição dos livros a serem distribuídos nas escolas

PRODUÇÃO	Recebimento do material digital produzido pelos contadores de história que serão entregues para a coordenação regional de ensino e para SECULT
PRODUÇÃO	Confeção de máscaras de tecido a serem confeccionadas por 22 costureiras contratadas via chamamento público
PRODUÇÃO	Entrega das máscaras e dos livros impressos na regional de ensino
PÓS PRODUÇÃO	Entrega do documento final e prestação de contas do projeto

OBJETIVOS E METAS:

As atividades propostas em sala de aula além da leitura, são: Produção de poesias, produção de peças de teatro, musicalização e pinturas sobre Brasília.

A proposta visa democratizar e promover o direito garantido pela constituição das crianças atendidas pela Rede Pública de Ensino de regiões periféricas do DF à cultura, por meio da distribuição do livro “Sou de Brasília” e de atividades propostas aos professores, e da visita às escolas envolvidas no Projeto, pela a autora e sua equipe. A intenção é, efetivamente, criar um ambiente em que seja possível a aproximação com o universo infantil na perspectiva de subsidiar ações de Cultura.

O Projeto tem os seguintes objetivos específicos:

- Promover o livro e a leitura;
- Apresentar aos estudantes instrumentos de leitura com maior efetividade;
- Desenvolver ações imediatas de contribuição social para o ensino de leitura nas séries iniciais do ensino fundamental;
- Promover ações culturais em Sala de aula

- Levar contação de história e capacitar professores como contadores de História
- Promoção de Sarau literário
- Criação de peças de teatro relacionadas à Brasília 60 anos
- Fortalecer Brasília como polo Cultural;
- Apresentar a história de Brasília para crianças entre 6 e 10 anos
- Aumentar os índices de visitas em pontos turísticos pelas famílias das crianças beneficiadas pelo projeto;
- Gerar emprego e renda para os profissionais que serão contratados para a execução do Projeto. • Promover a cultura em sala de aula
- Fomento a cultura Brasiliense na contratação de contadores de história
- Possibilidade de criação de oficinas dentro de sala de aula como: confecções de bonecos, criação de músicas sobre o tema, desenvolvimento de atividades como Sarau literário, etc.
- Contratação de 22 costureiras para confecção de máscaras a serem distribuídas para todos os alunos envolvidos no projeto

E as metas estão estipuladas abaixo:

DETALHAMENTO DAS AÇÕES

META	ETAPA
1 – Produção do Projeto	1.1. Elaborar o Projeto: Realização de reuniões para elaboração do projeto (Termo de Referência e Plano de Trabalho), apresentação do Projeto aos coordenadores das regional de ensino da Ceilândia.
	1.2. Adesão das Coordenações Regionais de Ensino: A adesão da coordenação regional de ensino selecionada se dará por meio de emissão de ofício endereçado à instituição proponente com a manifestação de adesão à proposta de trabalho representada pelo Projeto.
	1.3. Contratar equipe para a realização do Projeto: Contratação de 3 coordenadores técnicos; Contratação de 20 contadores de história; Contratação de 22 costureiras
2 Aquisição dos livros a serem distribuídos	2.1 Entrega dos livros nas regionais de Ensino: Nessa etapa serão entregues os 11.538 livros na regional de Ensino da Ceilândia.
3 – Apoiar a execução do Projeto e a Conclusão e Avaliação do Projeto	3.1 Entrega de documento final: Consolidação do material através de relatórios desenvolvidos pelos coordenadores onde estarão também todas as atividades desenvolvidas pelos professores a partir do projeto, que poderá ser divulgado também pela secretaria de Cultura; Entrega dos vídeos gravados pelos contadores de história para a Secretaria de Cultura.

PÚBLICO-ALVO BENEFICIADO:

11538 alunos da rede pública da região administrativo da Ceilândia divididos nas 90 escolas participantes

CONTRAPARTIDA:

[X] NAO SE APLICA (PARCERIA INFERIOR A R\$ 600.000,00)

Apesar de não se aplicar, a OSC irá pagar os salários dos coordenadores, que somatizam 30 mil reais e irá fornecer a esta secretaria um curso de contação de história que será gravado pela equipe do IBAD sem custos adicionais entregue ao término das ações.

CRONOGRAMA EXECUTIVO		
AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Pré produção – Reunião com a coordenação regional de Ensino da Ceilândia para apresentação do plano de trabalho	19/08/2020	18/08/2020
Lançamento da chamada pública para contadores de história e para contratação de costureiras que será divulgado na página do facebook e instagram Instituto, da Sara e sua Turma e também será divulgado pela comunicação parlamentar.	20/08/2020	20/08/2020
Contratação dos contadores de história e das costureiras	29/08/2020	29/08/2020
Aquisição dos livros a serem distribuídos nas escolas	29/08/2020	29/08/2020
PRODUÇÃO		
Recebimento do material produzido pelos contadores de história que serão entregues para a coordenação regional de ensino e para SECULT	05/09/2020	30/09/2020
Confeção de máscaras de tecido a serem confeccionadas por 22 costureiras contratadas via chamamento público	29/08/2020	29/09/2020
Entrega das máscaras e dos livros impressos na regional de ensino	01/10/2020	01/10/2020
Pós produção		
Entrega do documento final e prestação de contas do projeto	03 /11/2020	03 /11/2020

MARCOS EXECUTORES

AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Lançamento da chamada pública para contadores de história e para contratação de costureiras que será divulgado na página do facebook e instagram Instituto, da Sara e sua Turma e também será divulgado pela comunicação parlamentar. – a Secretaria terá acesso por meio dos links da inscrição que será feita pelo email a ser criado para este fim	20/08/2020	20/08/2020
Lista de contratação dos contadores de história e das costureiras aprovados no chamamento público	28/08/2020	29/08/2020
Declaração de recebimento dos livros emitido pela regional de ensino	01/10/2020	01/10/2020
Entrega de materia digital dos contadores de história para a coordenação regional de ensino e para a SECULT com declaração de recebimento	01/10/2020	01/10/2020

Entrega de máscaras e dos livros na regional de ensino com declaração de recebimento e fotos anexas	30/09/2020	30/09/2020
Entrega de prestação de conta	03 /11/2020	03 /11/2020

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Em uma única parcela e no mês de assinatura do termo de fomento;

5. Plano de Aplicação Detalhado (R\$ 1,00)

Meta / Etapa	Especificação	INDICADOR FÍSICO			PREÇOS		Proponente	Concedente	
		Quantidade e do Item	Unidade de Medida	Unidade por Item	Valor Unitário	Total do Item	R\$ 30.000,00	R\$ 197.300,40	
1	1.1	Contratação de recursos humanos							
1.1	1.1.1	Contratação de contadores de história	1	Mês	20	R\$ 1.000	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	R\$ 20.000,00
1.1	1.1.2	Coordenador com formação em pedagogia.	2	Mês	3	R\$ 1.250,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00
1.1	1.1.3	Contratação de costureiras	22	Unidade	525	R\$ 0,00	R\$0	R\$ 0,00	R\$0

2	2.1	Aquisição de materiais							
2	2.1.1	Aquisição de livros a serem distribuídos, em papel couchê, formato fechado 22,0 x 23,0, com aproximadamente 32 (trinta e duas) páginas, 4 x 0 cores.	1	Serviço	11538	R\$ 15,80	R\$ 182.300,40	R\$ 0,00	R\$ 182.300,40
2.	2.1.2	Confecção de mascaras a serem distribuídas na regional de Ensino	22	Unidade	525	R\$ 3,00	R\$34.650,00	R\$ 0,00	R\$34.650,00
3	3.1	Tributação sobre serviço de contratação de pessoas							
3	3.1	Tributação sobre serviço de contratação de pessoas	42	Imposto RPA	16%	8.744,00	8.744,00	R\$0,00	8.744,00

TOTAL GERAL		CONCEDENTE	PROPONENTE (CONTRAPARTIDA)	TOTAL
		R\$ 245.694,40	R\$ 30.000,00	R\$ 275.694,40

ANEXOS

EQUIPE DE TRABALHO (OBRIGATÓRIO)

CURRÍCULO PADRÃO DA EQUIPE DE TRABALHO

CROQUI DO EVENTO (SE HOVER)

PLANO DE COMUNICAÇÃO

PLANO DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS COMPLEMENTARES

OUTROS. Especificar: _____